

GUIA DE CURSO

HISTÓRIA



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®





HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO

FMU / FIAM-FAAM

O Complexo Educacional FMU|FIAM-FAAM engloba o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e o FIAM-FAAM Centro Universitário. Há 50 anos é referência na qualidade de ensino e empregabilidade de seus alunos. Em 2014, passou a integrar a Laureate International Universities, maior rede internacional de universidades do mundo, que conta com mais de 70 instituições de ensino e mais de 1 milhão de alunos pelo mundo.

O Centro Universitário FMU tem como **missão** “Promover educação superior acessível e de excelência para a formação de profissionais com valores éticos e competências destacadas para o Mundo do Trabalho cada vez mais globalizado e competitivo e formar cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade melhor e sustentável. ”

“Ser a maior e melhor IES no seu segmento, promovendo a Empregabilidade e a Inclusão Social”, resume a sua **visão**.

Em 2017, conquistou 100 estrelas no Guia do Estudante da Editora Abril e teve 12 de seus cursos ranqueados entre os cinco melhores de São Paulo pelo RUF – Ranking Universitário da Folha, tendo destaque para o curso de Educação Física que conquistou o 1º lugar. Entre seus cursos mais tradicionais e com nota máxima na avaliação do MEC está o programa de Direito, que conta com mais de 500 egressos aprovados no 17º Exame Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), superando a média de aprovação nacional.

SOBRE O CURSO

O Curso de História visa assegurar a formação e domínio do conhecimento histórico e seus instrumentos de produção e crítica. A premissa do curso é formar profissionais conscientes das matrizes teórico-metodológicas que têm referenciado a construção do conhecimento na área, preparando, desta forma, historiadores que articulem docência com o exercício da prática investigativa.

Além disso, o curso forma profissionais capazes de assumir com responsabilidade social o momento vivido, reconhecendo-se como agentes e sujeitos da História. Ademais, busca-se a capacitação de profissionais para desenvolver e produzir análises e interpretações, utilizando-se dos conceitos inerentes ao discurso historiográfico, bem como formar profissionais que possam mediar a Educação das relações étnico-raciais e o ensino de História e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.

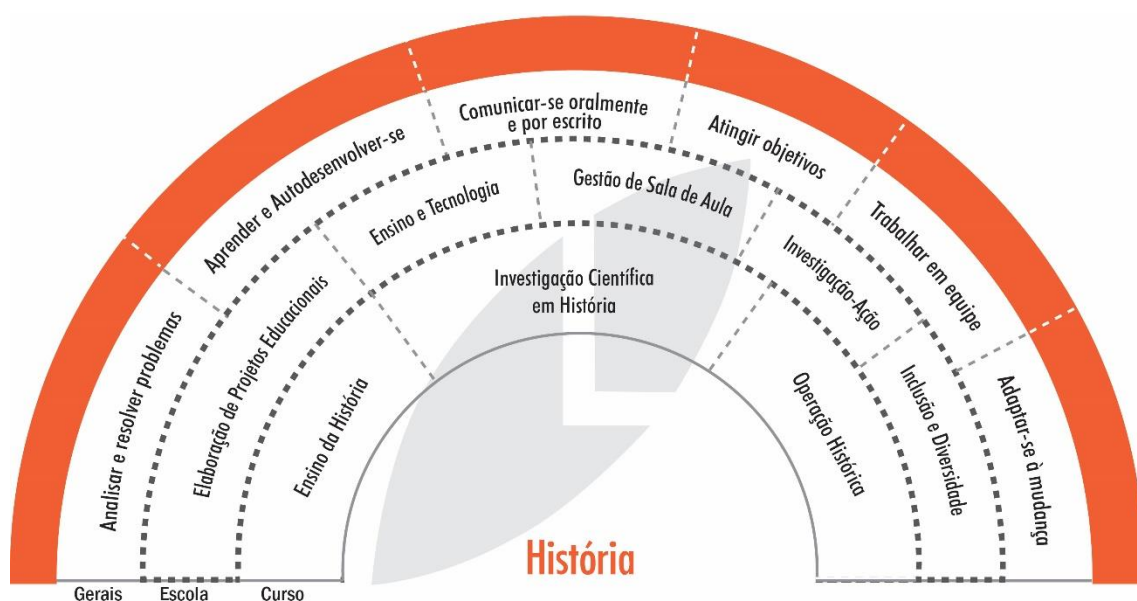
OBJETIVO GERAL DO CURSO

Amparado pelo disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de História assume como objetivo geral a formação de professores capazes de atuar nos níveis fundamental e médio da educação básica brasileira, assegurando o sólido domínio do conhecimento histórico e seus instrumentos teórico-metodológicos e pedagógicos de produção e crítica.

Para concretizar o objetivo geral, estabelecem-se os seguintes objetivos específicos:

- a. Oportunizar, aos discentes, capacitação técnica e profissional atualizada, despertando-lhes o interesse pela profissão docente e oferecendo-lhes uma formação voltada a uma atuação de qualidade nas práticas pedagógicas a serem desenvolvidas.
- b. Proporcionar, aos discentes, o domínio de instrumentos para que se tornem capazes de produzir análises e interpretações, utilizando-se dos conceitos inerentes ao discurso historiográfico.
- c. Desenvolver, junto aos alunos, um raciocínio crítico, reflexivo, analítico e lógico que possa ser utilizado na formulação de soluções para problemas sociais contemporâneos, não apenas no ambiente escolar que enfrentarão como futuros docentes, mas em todas as instâncias sociais em que tomarem parte.
- d. Capacitar profissionais para assumir, com responsabilidade social, o momento vivido, de modo que se reconheçam como agentes e sujeitos da História.
- e. Preparar historiadores que articulem docência com o exercício da prática investigativa.
- f. Formar profissionais conscientes das matrizes teórico-metodológicas que têm referenciado a construção do conhecimento na área.
- g. Capacitar os alunos para que, na condição de profissionais, estejam aptos a mediar a educação das relações étnico-raciais, em especial, a relacionada com o ensino de História e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.
- h. Qualificar o aluno para que tenha domínio de ferramentas pedagógicas que facilitem o aprendizado em História.
- i. Criar comprometimento com a formação continuada, reconhecendo sua importância nas práticas docentes.

COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE CONHECIMENTO E DO CURSO



PÚBLICO ALVO

Egressos do ensino médio que pretendam atuar como docentes no ensino fundamental e médio, e/ou desenvolver pesquisa científica; diplomados de distintas áreas que desejem atualizar a sua formação

com uma sólida formação na área de história como docente em instituições de ensino da rede pública e privada. Estando esse profissional em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento (magistério, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos e turísticos).

DISCIPLINAS E EMENTÁRIO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades práticas e/ou teóricas, relacionadas ao contexto do curso que contribuem na formação profissional mais ampla do aluno, envolvendo alternativa ou simultaneamente, produção, pesquisa, intercâmbio, visitas técnicas, participação em eventos e outras consideradas próprias ao curso.

ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA

Trata da construção do conhecimento antropológico e o objeto da antropologia. Analisa a constituição da sociedade brasileira em suas dimensões histórica, política e sociocultural; a diversidade da cultura brasileira e o papel dos grupos indígena, africano e europeu na formação do Brasil. Enfatiza o papel dos Direitos Humanos.

ASPECTOS SOCIAIS, POLÍTICOS E LEGAIS DA EDUCAÇÃO

Analisa criticamente as políticas públicas de educação, que envolvem a organização escolar e a legislação educacional nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Estuda as relações entre educação, estado e sociedade, a atual conjuntura da organização do trabalho, da organização social, político-econômica e seus vínculos com as propostas na área educacional.

AVALIAÇÃO E CURRÍCULO

Analisa as teorias do currículo, relacionando-as com a cultura escolar e a construção do conhecimento. Realiza estudo contextualizado do currículo e de diferentes abordagens da avaliação na educação brasileira

COMUNICAÇÃO

Estuda o processo comunicativo em diferentes contextos sociais. Discute o uso de elementos linguísticos adequados às peculiaridades de cada tipo de texto e situação comunicativa. Identifica e reflete sobre as estratégias linguístico-textuais em gêneros diversificados da oralidade e da escrita.

DIDÁTICA

Aborda a trajetória histórica da didática e suas relações com as concepções de conhecimento, educação, sociedade. Estuda a função social do ensino, as relações entre epistemologia, ciência, cotidiano e a organização da ação pedagógica a partir dos temas transversais, do trabalho inter e transdisciplinar. Analisa os processos de ensinar e aprender e diferentes formas de organizar a ação educativa.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Discute os aspectos pertinentes aos dilemas propostos pela legislação no que concerne à inclusão social, enfatizando os desafios para a constituição de uma escola inclusiva. Trata da complexidade social e as consequências do direito de aprender nos campos didático, pedagógico e educacional. Explora a fundamentação teórica e prática para a ação educativa direcionada a deficiências.

GESTÃO ESCOLAR

Estuda a gestão educacional analisando criticamente a complexidade das relações vividas na escola e em outros espaços educativos, considerando os desafios e demandas impostas pela sociedade contemporânea. Aborda os novos paradigmas que norteiam a gestão educacional e enquadra enfoques de atuação coletiva e democrática. Discute as mudanças e avanço nos processos socioeducativos.

HISTÓRIA CONTEMP. DA GUERRA FRIA A NOVA ORDEM

A disciplina aborda e estuda o mundo pós-Segunda Guerra Mundial: bipolaridade, Guerra Fria e uma nova ordem mundial a partir de setembro de 2001. Contextualiza os impactos para tempos atuais buscando a construção de uma aprendizagem significativa.

HISTÓRIA CONTEMP. DO SÉC. XIX ATE 2 GUERRA MUNDIAL

Estuda os grandes marcos do mundo contemporâneo: Revolução Industrial Inglesa e Revolução Francesa, Liberalismo e hegemonia burguesa contestados pelo movimento operário e o pensamento socialista no século XIX. Dedicar-se ainda ao estudo do nacionalismo, as revoluções, unificações e a Segunda Revolução Industrial, Imperialismo, I Guerra Mundial, Revolução Russa, entre guerras e II Guerra Mundial.

HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFROBRASILEIRA E INDÍGENA

Discute a condição do negro no Brasil após a abolição da escravidão, cultura e identidade afro-brasileira no século XX, e formas integração/exclusão do negro na sociedade brasileira. Estuda ainda as relações do Brasil com a África no século XX, as sociedades indígenas americanas, especialmente no Brasil, abordadas a partir do seu desenvolvimento histórico e cultural.

HISTÓRIA DA AMÉRICA COLONIAL SÉCS. XV, XVI E XVII

Estuda a conquista e colonização da América inglesa e espanhola. Nesse universo explora imagens, personagens e interpretações possíveis a partir da historiografia e dos registros que captam a diversidade e unidade de tal processo.

HISTÓRIA DA AMÉRICA CONTEMPORANEA

Analisa o processo histórico da América (EUA e América Latina) desde a consolidação dos Estados Nacionais aos dias atuais, enfatizando aspectos econômicos, sociais e políticos, bem como as especificidades e contradições que caracterizam esse processo.

HISTÓRIA DA AMÉRICA INDEPENDENTE: SÉCS. XVIII E XIX

A disciplina aborda o estudo dos movimentos de independência na América, o processo de formação dos Estados Nacionais na América Latina e nos EUA, bem como as relações continentais. Discute ainda os rumos da modernidade na América Latina.

HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

Estuda a construção e as representações acerca da Antiguidade Clássica, analisa as abordagens historiográficas do mundo greco-romano e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino. Reflete sobre o legado clássico para o ocidente, e procede à contextualização desses assuntos na realidade escolar.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Estuda a educação como atividade inerente ao ser humano e como ato social. Analisa dois grandes eixos: o da Educação como parte do processo histórico e social e, em especial a história e a produção

teórica, específicas da Educação Brasileira, destacando a evolução política, analisa os três grandes períodos: Colônia, Monarquia e República.

HISTÓRIA DA HOMINIZAÇÃO ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES

Estuda a evolução biológica da humanidade, a dispersão dos homínídeos no Velho Mundo, e o surgimento dos humanos modernos. Analisa hipóteses sobre a ocupação do homem no continente americano, bem como as primeiras sociedades humanas, a partir do Oriente, e a relação entre as fontes e métodos inerentes à construção do conhecimento sobre a antiguidade e comparativo com mundo moderno.

HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA

Estuda a colonização portuguesa na América dos séculos XVI à XVIII organizado sincronicamente em torno de três eixos de discussão: expansão marítima europeia e o contato entre europeus e habitantes da África, Ásia e América; o processo de estabelecimento colonial, problematizando a relação metrópole/colônia; e a análise de obras basilares e estudo historiográfico da América Portuguesa.

HISTÓRIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO: PRIMEIRA REPÚBLICA ATÉ VARGAS

A disciplina aborda o estudo dos processos históricos socioeconômicos, políticos e culturais no Brasil, da implantação da República até o Estado Novo (1889 – 1945), estabelecendo relação com o tempo atual.

HISTÓRIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO: DA ERA VARGAS ATÉ GOVERNO ATUAL

Estuda a República brasileira contemporânea (1945- 2008), os projetos desenvolvimentistas, os modelos de industrialização e as relações sociais desse período. Discute a articulação com momentos atuais.

HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO

Trata de diferentes correntes historiográficas sobre o período joanino e imperial que incidem na observação de elementos da formação do Estado e da Nação brasileiros. O enfoque recai sobre a montagem do Império Constitucional, a gestão saquarema e as disputas políticas entre liberais e conservadores, além do movimento abolicionista e as proposições republicanas do último quartel do século XIX.

HISTÓRIA MEDIEVAL OCIDENTAL

Trata das origens da Europa a partir da miscigenação de povos distintos, e da nova moral cristã. Discute a Cristandade e as transformações do campo a partir dos arroteamentos e da produção de excedente, intensificando o processo de urbanização e privatização do poder, até a laicização do Rex Imago Dei. Discute o surgimento da ideia do bem comum.

HISTÓRIA MEDIEVAL ORIENTAL

Analisa os estudos historiográficos sobre o período designado como Idade Média, no espaço do Oriente, partindo da queda do Império Romano do Ocidente e a conseqüente orientalização que fortaleceu Bizâncio, abordando os povos eslavos, o sassânidas, a civilização islâmica medieval, o Magreb Africano, a Índia, China e Japão.

HISTÓRIA MODERNA SECS. XV e XVI

Estuda a formação do mundo moderno com ênfase nos aspectos sociais, econômicos e culturais que moldaram a sociedade ocidental, suas abordagens teóricas e de ensino. Aborda as linhagens do Estado Absolutista e as Revoluções Inglesas do século XVII e analisa as permanências e rupturas contidas na temporalidade histórica moderna.

HISTÓRIA MODERNA SECS. XVII e XVIII

Estuda a construção do movimento intelectual iluminista – o caso britânico, francês, americano e alemão. Examina o debate entre os antigos e modernos na historiografia. Discute a constituição econômica e política da sociedade burguesa: a Revolução Industrial e a Revolução Francesa.

HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA E GERAL

Aborda a prática da história no século XIX, o pensamento historiográfico e as correntes clássicas: positivismo, marxismo, história dos annales e nova história. Trata ainda da historiografia contemporânea e suas vertentes, a produção do conhecimento histórico com ênfase em suas determinações estruturais, e sua participação na constituição de uma historiografia nacional.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

Definição de História. O tempo na História. Memória e História. A diferença entre História e historiografia. O historiador e seu objeto. O uso das fontes históricas. A narrativa e as escolas historiográficas. O homem e a História. A História enquanto ciência.

LIBRAS

Trata de conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Discute noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. Examina a legislação e a relação com a educação de surdos. Enfoca a estrutura gramatical da língua de sinais e os aspectos culturais do cotidiano das pessoas surdas.

METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO I

Estuda referenciais teóricos para o ensino da licenciatura: métodos, técnicas e recursos didáticos. Discute os fundamentos históricos e características da educação no Brasil no âmbito do Ensino Fundamental e trata da elaboração de projetos de ação prática para a Ensino Fundamental e para a educação de jovens e adultos.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

A disciplina discute o conhecimento e o método científico. O enfoque recai nas etapas de pesquisa científica e as normas de apresentação de trabalhos acadêmicos. Versa ainda sobre os gêneros textuais científicos e aspectos éticos na pesquisa.

METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO II

Fornece referenciais teóricos para o ensino, métodos, técnicas e recursos didáticos. Apresenta fundamentos históricos e características da educação no Brasil. O enfoque recai sobre o aprofundamento de projetos práticos do ensino voltado para o Ensino Fundamental e para a educação de jovens e adultos.

MUSEUS, ARQUIVOS E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Analisa os pressupostos teórico-metodológicos da Prática de educação patrimonial, discute limites e possibilidades de projetos de educação patrimonial em espaços formais e em instituições patrimoniais. Enaltece observação e prática da educação patrimonial: a articulação da Escola às instituições de memória, os museus: tipologia e funções. Discute ainda condutas de preservação e gestão cultural.

PROJETO INTEGRADOR: PRÁTICA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS

Aborda a necessidade da educação ambiental na contemporaneidade, a diferenciação entre espaços formais e não formais educativos e a investigação nesses espaços para delimitação e implementação

de projetos de educação ambiental. Enfatiza o papel das comunidades de aprendizagens interdisciplinares com responsabilidade social frente às transformações da realidade.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

Aborda as principais correntes teóricas da psicologia e suas relações com os processos de ensino-aprendizagem. Abrange conhecimentos relativos aos aspectos evolutivos do desenvolvimento do ser humano e de suas relações interpessoais, analisando sua contribuição ou interferência nos processos de aprendizagem. Discute a aplicação prática na área de conhecimento do curso.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Explora a utilização de ferramentas e recursos de aprendizagem, refletindo sobre o uso educativo das tecnologias da informação e da comunicação. Aborda as dimensões do aprender e produzir situações didáticas usando diferentes mídias. Enfatiza, também, a importância da inclusão digital em uma sociedade informatizada.

TEORIAS DA HISTÓRIA

Trata dos fundamentos epistemológicos da ciência histórica, e discute a diferença entre filosofia da História e teoria da História, e a História como ciência a partir do historicismo alemão. Aborda a crítica ao materialismo histórico, a narrativa como experiência humana, as teorias historiográficas do século XX, a Nova História francesa e o marxismo inglês.

TÓPICOS ESPECIAIS INTEGRADORES

Analisa os tópicos emergentes da educação e requisitos para a inserção do docente no mercado de trabalho. Enfoca produção acadêmica organizada sob a forma de Ensaio sobre determinado tema, problematizado à luz dos estudos e práticas relacionados à área.

OPTATIVA

ESTAGIO SUPERVISIONADO I

ESTAGIO SUPERVISIONADO II

ESTAGIO SUPERVISIONADO III

ESTAGIO SUPERVISIONADO IV

FREQÜÊNCIA

A avaliação do desempenho escolar, além do aproveitamento, abrange aspectos de frequência. A Instituição adota como critério para aprovação a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina. O estudante que ultrapassar esse limite está automaticamente reprovado na disciplina. Nas disciplinas e cursos a distância a frequência é apurada a partir da completude das atividades propostas no ambiente de aprendizagem e seguem o mesmo critério para aprovação.

FACULDADE METROPOLITANAS UNIDAS

Você, estudante, é parte integrante da comunidade acadêmica da **Faculdade Metropolitanas Unidas** e pode desfrutar de toda a infraestrutura que a Instituição oferece.

São diversos campi com instalações modernas, laboratórios de última geração, bibliotecas com acervo abundante, além de outros diferenciais.

- Campus São Bernardo do Campo - Rua Marechal Deodoro, 1805 - Centro, São Bernardo do Campo – SP.
- Campus Ponte Estaiada -Rua Ministro Néelson Hungria, 541 - Vila Tramontano, São Paulo - SP.
- Campus Itaim Bibi-R. Iguatemi, 306 - Itaim Bibi, São Paulo.
- Campus Ana Rosa - Rua Vergueiro, 2009 - Vila Mariana, São Paulo - SP.
- Campus Centro de Pós-Graduação -Rua Vergueiro, 107 - Liberdade, São Paulo - SP.
- Campus Vila Mariana I- Unidade FMU FAAM - Avenida Lins de Vasconcelos, 3406 - Vila Mariana, São Paulo - SP.
- Campus Vila Mariana II - Rua Agostinho Rodrigues Filho, 201 - Vila Clementino, São Paulo - SP.
- Campus Santo Amaro - Av. Santo Amaro, 1239 - Vila Nova Conceição, São Paulo – SP.
- Campus Morumbi - Av. Morumbi, 501 - Morumbi, São Paulo – SP.
- Campus Liberdade - Avenida da Liberdade, 899 - Liberdade, São Paulo – SP.

